

MERCADO AGROPECUÁRIO

- 1- Produto Interno Bruto (PIB) do Agronegócio fecha 2023 com queda de 2,99%.
- 2- Previsão de chuvas volumosas em grande parte do País.
- 3- Colheita da soja alcança 66,3%.
- 4- Março apresenta leve queda de preços de açúcar e etanol.
- 5- Com perspectiva de redução nas exportações do Vietnã, café inicia semana com valorização.
- 6- Valorização da suplementação mineral na pecuária.
- 7- Frigoríficos seguem testando preços mais baixos no mercado do boi gordo.
- 8- Demanda fraca gera queda nos preços no mercado de suínos.
- 9- Preço do frango de corte recua nas granjas e no atacado.
- 10- Conseleites do Paraná, Rio Grande do Sul e Minas Gerais projetam alta no leite de março.
- 11- Preços da tilápia seguem em alta em relação ao mesmo período do ano anterior.

- Indicadores Econômicos -

PIB do Agronegócio – Produto Interno Bruto (PIB) do Agronegócio fecha 2023 com queda de 2,99%. O PIB do agronegócio brasileiro Cepea/Esalq/USP-CNA apresentou redução de 2,07% no quarto trimestre de 2023, acumulando queda de 2,99% no ano. Com base nesse desempenho, o PIB do agronegócio brasileiro foi de R\$ 2,58 trilhões em 2023, sendo R\$ 1,86 trilhão no ramo agrícola e R\$ 721 bilhões no ramo pecuário (a preços do quarto trimestre de 2023). Considerando esses resultados e o comportamento do PIB brasileiro no período, a participação do setor na economia foi de 23,8% em 2023, abaixo dos 25,2% registrados em 2022. Em 2023, o desempenho do agronegócio foi impactado pela queda dos preços em todos os seus segmentos. Observaram-se reduções nos preços de vários produtos agropecuários e agroindustriais em comparação a 2022. Contudo, o resultado não foi mais desfavorável em virtude das safras recordes no campo e da maior produção de base pecuária, nos segmentos primário e agroindustrial, o que, por sua vez, impulsionou a demanda por insumos e por agrosserviços.

PIB do Agronegócio: Taxa de crescimento anual (%)

	Insumos	Primário	Agroindústria	Agrosserviços	Total
Ramo Agrícola	-27,92	5,11	-3,43	-3,24	-3,26
Ramo Pecuário	-9,32	-10,61	4,07	4,06	-2,30
Agronegócio	-23,57	-1,00	-2,05	-1,31	-2,99

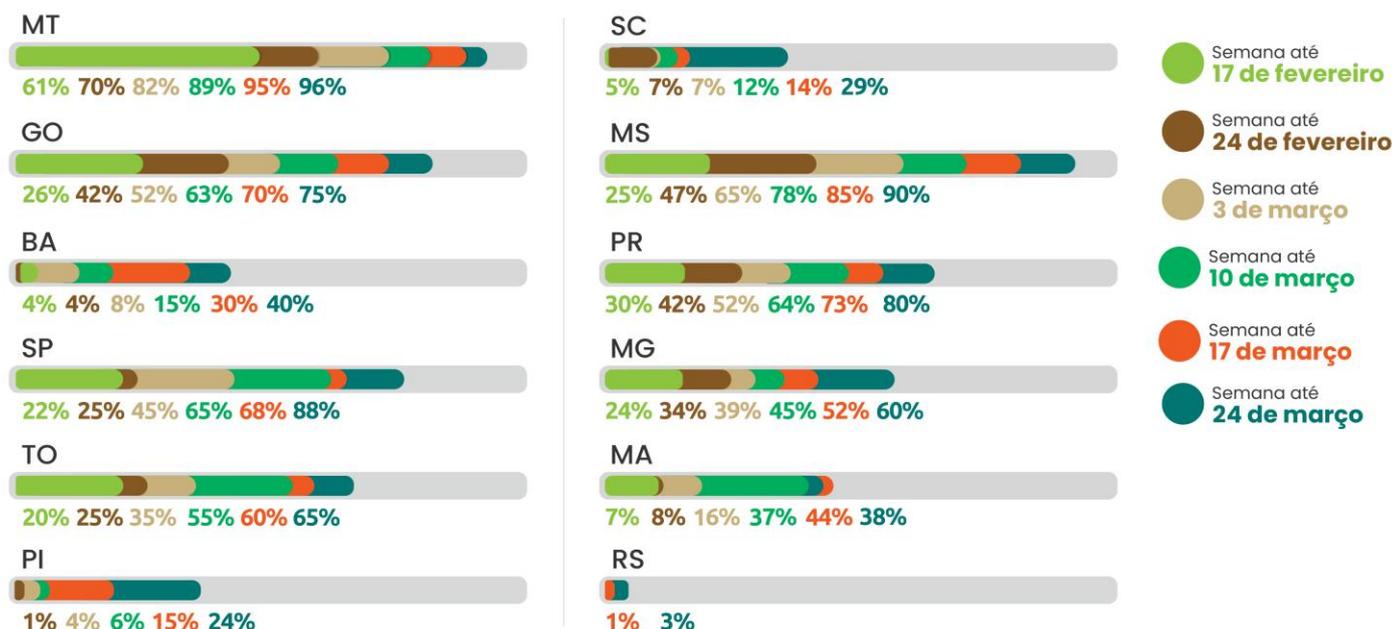
Fonte: Cepea/Esalq/USP e CNA.

- Mercado Agrícola -

Clima – Previsão indica chuvas volumosas em grande parte do País. Segundo [o Inmet](#), no período de 02/04 a 10/04, a previsão para a região Sul é de chuva maior que 80 mm no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. No Paraná, a previsão é de volumes menores. Para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, são previstas pancadas de chuva, que podem ser localmente fortes e superar 80 mm. A chuva deve ser mais intensa nos estados de Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso, São Paulo e Rio de Janeiro. Nas demais áreas, a expectativa é de menores acumulados de chuva. Para a Região Norte, são previstos acumulados maiores que 70,0 mm, mas principalmente em áreas do Amazonas, Pará e Tocantins. Nas demais áreas, deve haver volumes de chuva inferiores a 50 mm. Para a Região Nordeste, a previsão é de chuva em forma de pancadas que podem superar os 90 mm no centro-norte da região, podendo ser localmente fortes. Nas demais áreas, são previstos menores acumulados de chuva.

Grãos – Colheita da soja alcança 66,3%. De acordo com o [Progresso de Safra divulgado pela Conab](#), até o dia 24/03, 66,3% da área de soja foi colhida. Em Mato Grosso, Goiás e em Minas Gerais, as condições climáticas favoreceram a colheita. No Rio Grande do Sul, as chuvas impediram maior avanço da colheita e as produtividades obtidas têm sido variadas. No Paraná, as precipitações foram benéficas para as lavouras em enchimento de grãos, mas interromperam a colheita em várias regiões. Em Mato Grosso do Sul, a colheita está atrasada no Sudoeste e registra-se alta incidência de percevejo-marrom, afetando o potencial produtivo. Na Bahia, as lavouras estão com bom desenvolvimento.

EVOLUÇÃO SEMANAL | COLHEITA DA SOJA - SAFRA 2023/24



Cana-de-açúcar – Março apresenta leve queda de preços de açúcar e etanol. O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo mostra que março apresenta, até o momento, média de R\$ 143,29 por saca de 50 kg, valor 2% abaixo da média fechada de fevereiro. Comparado ao mesmo período de março de 2023, houve aumento de 8%. [Em relação ao etanol](#), o atual mês está com média de R\$ 2,10/L para o hidratado e R\$ 2,38/L para o anidro. Esses valores estão 2,2% e 0,5% abaixo da média do mês anterior, respectivamente. Ainda, esses valores são 22% e 23% inferiores em relação ao mesmo período de 2023, seguindo a mesma ordem. Segundo o último

levantamento da [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o etanol está mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%) em 12 estados e no Distrito Federal: Acre (68,85%), Amazonas (67,67%), Goiás (64,60%), Mato Grosso (53,15%), Mato Grosso do Sul (61,10%), Minas Gerais (63,20%), Paraná (64,33%), Rio de Janeiro (69,18%), Rio Grande do Norte (68,74%), São Paulo (60,89%), Sergipe (69,95%) e Tocantins (69,39%). Na média nacional, a paridade é de 62,09%.

Café – Com perspectiva de redução nas exportações do Vietnã, café inicia semana com valorização para o arábica e robusta. A Associação de Café do Vietnã anunciou, na terça (26), que as exportações de café do país para a safra 2023/2024 cairão 20%. O Vietnã passa por uma severa estiagem reduzindo a produção de café e consequentemente as exportações. A escassez do robusta tem proporcionado suporte ao café arábica mesmo com a aproximação da safra brasileira. Um fator que pode pesar negativamente para o café são as boas chuvas no Brasil e o início da colheita do conilon e robusta entre abril e maio, melhorando a oferta do grão no mercado. Na terça (26), os contratos com vencimento em maio de 2024, para o café arábica em Nova York (ICE Future US), foram comercializados a US\$ 248,73 a saca de 60kg (188,05 cents/lbp). Na Bolsa de Londres, o robusta foi comercializado a US\$ 3.465,00 a tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 26/03, o [Indicador Cepea/Esalg](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.026,04/saca de 60kg. O conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 926,74/saca de 60kg.

- Mercado Pecuário -

Campo Futuro – Valorização da suplementação mineral na pecuária. Segundo dados do projeto Campo Futuro (CNA/Senar), na média entre os estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, o preço referente à suplementação mineral, destinada ao sistema de cria na pecuária de corte, vem apresentando valorização nesse início de ano. Esse aumento, ainda que discreto, reflete maior necessidade de suplementação dos animais nessas regiões, devido às oscilações climáticas que ainda afetam o país e comprometem o desenvolvimento produtivo do rebanho. Na parcial de março (27), na média entre os estados citados, o quilo do suplemento mineral foi adquirido pelos pecuaristas por cerca de R\$ 2,70, aumento de 1,14% no mês.

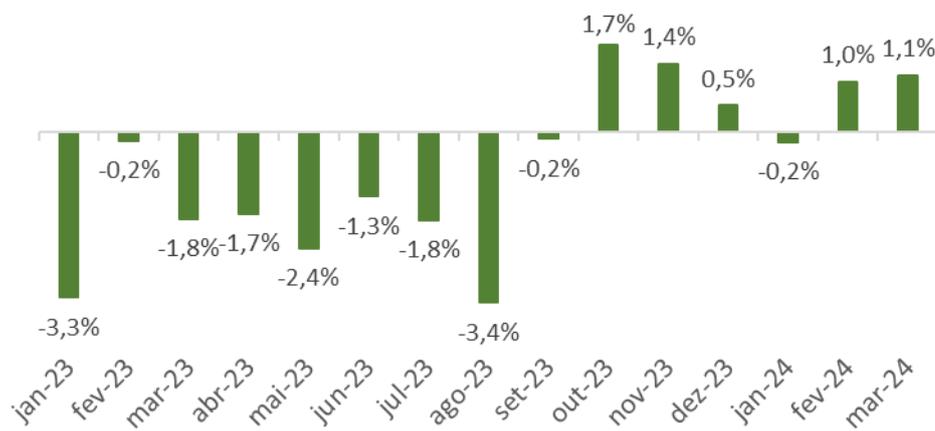


Gráfico: Variação mensal da suplementação mineral para o sistema de cria.

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

Pecuária de corte – Frigoríficos seguem testando preços mais baixos no mercado do boi gordo. O Indicador Cepea para o boi gordo registrou ligeira queda nesta semana (-0,1%), fechando em R\$ 232,20/@ em São Paulo no dia 26/3. O consumo de carne bovina em ritmo lento neste final de mês e as escalas de abates alongadas nas indústrias, reduziram a procura por parte dos frigoríficos, que seguem testando preços mais baixos para o boi gordo. No mercado atacadista, a carne bovina recuou

0,4% nesta semana e caiu 1,9% no acumulado de março até o dia 26. A carcaça casada (boi) ficou cotada a R\$ 16,32/kg na praça paulista. No curto prazo, a expectativa é de melhora na demanda interna. No entanto, com a virada de mês, a boa oferta de animais para abate seguirá como fator de baixa. Para abril/maio, a atenção fica por conta da proximidade com o período mais seco do ano, quedas nas temperaturas e perda da capacidade de suporte das pastagens, que sazonalmente tende a aumentar a oferta de animais e pressionar as cotações da arroba do boi gordo para baixo.

Suínocultura – Demanda fraca gera queda nos preços no mercado de suínos. A demanda fraca por carne na ponta final da cadeia fez as indústrias reduzirem a procura por suínos terminados no mercado independente. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor ficou em R\$ 6,67/kg vivo no dia 26/3, uma queda de 0,7% nesta semana, segundo o [Cepea](#). Nas indústrias, a carne suína caiu 2,3% no mesmo período, com a carcaça especial negociada a R\$ 9,49/kg no atacado. Para a próxima semana, considerando um cenário mais positivo do lado do consumo doméstico, a tendência é de preços mais firmes para o produtor e para a carne suína.

Avicultura – Preço do frango de corte recua nas granjas e no atacado. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor de frango de corte caiu 3,8% nesta semana, fechando a R\$ 5,00/kg vivo. No mercado atacadista, com a queda na procura, a carne de frango recuou 3,5% nesta semana, cotada a R\$ 7,18/kg no mercado paulista ([Cepea](#)). No curto e médio prazos, o viés é de estabilidade a alta nos preços no mercado de frango, com expectativas de melhora no escoamento interno.

Pecuária de leite – Conseleites do Paraná, Rio Grande do Sul e Minas Gerais projetam alta no leite de março. O descompasso entre a oferta e a demanda dos produtos lácteos levou os Conselhos Paritários dos Produtores/Indústrias de Leite a sinalizarem ligeiras altas nos valores de referência para março. Nas reuniões ocorridas nessa semana, consolidaram-se significativas altas de 5,6%, 2,7% e 3,8% no leite de fevereiro no Paraná, Rio Grande do Sul e em Minas Gerais, respectivamente. A projeção para o mês de março sinaliza variação mais modesta, com o leite paranaense chegando a [R\\$ 2,4456/litro \(+0,6%\)](#), o gaúcho a [R\\$ 2,2456/litro \(+1,14%\)](#) e o mineiro a [R\\$ 2,3243/litro \(+1,7%\)](#). Para o próximo mês, a expectativa do setor é que a tendência de alta se mantenha em função da captação no campo ainda restrita, fruto das margens negativas na atividade.

Tilápia – Preços seguem em alta em relação ao mesmo período do ano anterior. A demanda mais aquecida do mercado em busca dessa proteína animal, devido à tradição religiosa de substituição das carnes vermelhas e de frango nesse período da Semana Santa, mantém as altas dos preços em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação anual, segundo o [Cepea](#), em Morada Nova de Minas, a tilápia apresentou alta de 5,64% com o preço pago ao produtor em R\$ 9,40/Kg. Já em Grandes Lagos, houve aumento de 2,19% entre 2023 e 2024, sendo comercializada a R\$ 9,58/Kg. No Norte e no Oeste do Paraná, os preços apresentaram variações positivas, de 9,18% e 2,19%, respectivamente, fechando o período em R\$ 10,02/Kg e R\$ 9,41/Kg.

CONGRESSO NACIONAL

1. CNA apresenta contribuições ao PL da Política Nacional de Apoio e Incentivo a Pecuária de Leite.
2. Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania (CCJC) aprova projeto sobre leite em pó.
3. Apresentado projeto de lei para desoneração da cesta básica.

Leite – CNA apresenta contribuições ao PL que cria Política Nacional de Apoio e Incentivo a Pecuária de Leite. A Confederação [se reuniu](#) com a assessoria do senador Luis Carlos Heinze, relator da proposta (Projeto de Lei nº 3071/2022), para apresentar as contribuições do setor produtivo à Política Nacional de Apoio e Incentivo a Pecuária de Leite. A Confederação pontuou a necessidade de aprimoramentos ao referido marco legal, com vistas a trazer mais solidez à proposta legislativa. O projeto de lei já foi aprovado pela Câmara dos Deputados e agora tramita da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado.

Leite – Comissão aprova PL sobre leite em pó. A Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania (CCJC) aprovou, na quarta (27), o [PL 952/2019](#), que determina o regramento quanto ao limite imposto ao importador brasileiro de leite em pó sobre o prazo de validade mínimo do produto. A matéria é de autoria do deputado José Mário Schreiner (MDB/GO). Agora, é necessária a aprovação da redação final da matéria na CCJC, abrindo prazo para apresentação de recurso. Caso não seja apresentado recurso sobre o projeto, a matéria será encaminhada ao Senado federal.

Cesta Básica – Apresentado projeto de lei para desoneração da cesta básica. Foi apresentada na terça (26), na Câmara dos Deputados, o [Projeto de Lei Complementar n. 35/2024](#), que visa instituir a Cesta Básica Nacional de Alimentos (CeNA), criada por artigo da Emenda Constitucional nº 132, de 20 de dezembro de 2023. O projeto, elaborado com a participação e apoio da CNA, foi formulado pela coalizão de 24 frentes parlamentares e prevê a desoneração imediata de 20 classes de alimentos, como proteínas animais, hortaliças, farinhas e outros.

INFORME SETORIAL

1. CNA levanta propostas do Matopiba para o próximo Plano Safra.
2. Podcast Ouça o Agro fala sobre perspectivas para o Agro em 2024.
3. CNA apresenta ações prioritárias para produção de grãos
4. Comissão Nacional de Silvicultura discute políticas de florestas plantadas e panorama da heveicultura brasileira.
5. CNA participa de evento sobre biodiesel e seus impactos.
6. Representantes da vitivinicultura nacional se reúnem durante a Wine Trade Fair.
7. Mapa reconhece 16 estados e o DF como livres de febre aftosa sem vacinação.
8. Brasil obtém reconhecimento das Filipinas no modelo “system accreditation” para exportação de carnes bovina, suína e de aves.
9. Comissão Nacional de Aves e Suínos discute crédito rural e ações estratégicas.
10. Nenhum caso registrado de influenza aviária na semana.
11. Em mobilização na Faeg, governo de Goiás anuncia medidas para mitigar impactos das importações de leite.
12. Mato Grosso aprova projeto de lei que veda incentivos fiscais a empresas que comercializarem leite importado.
13. Publicado Decreto 11.957/2024, que dispõe sobre a Comissão de Gestão de Florestas Públicas.
14. Publicada Resolução nº 188/2024 da ANA, sobre automonitoramento.
15. CNA participa do lançamento da Comissão Estadual das Mulheres do Agro da Faepi.

Plano Agrícola e Pecuário – [CNA levanta propostas do Matopiba para o próximo plano safra.](#) A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) reuniu, na segunda (25), em Balsas (MA), produtores rurais, sindicatos e as federações estaduais de agricultura dos estados que compõem a região do Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) para discutir as demandas para o Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2024/2025. O encontro aconteceu na sede do Sindicato Rural de Balsas (SindiBalsas) e buscou levantar sugestões e propostas para o crédito rural, políticas de apoio à comercialização, mercado de capitais e instrumentos de gestão de riscos. A CNA promoveu outros quatro encontros, nas regiões Sul (PR), Norte (RO), Nordeste (BA) e Centro-Oeste (MS) com representantes do setor produtivo. As demandas dos produtores vão compor um documento com as propostas do agro, que será encaminhado ao governo e parlamentares para elaboração do próximo Plano Safra.

Podcast Ouça o Agro - Gestão e Mercado – “Perspectivas para um agro vibrante em 2024”. Marcos Jank, professor de agronegócio global do Insper, comenta tendências e expectativas para o setor agropecuário em 2024 e fala sobre palestra realizada na CNA. Para conferir essa análise, ouça agora no [Youtube](#) ou [Spotify](#).

Grãos – CNA apresenta ações prioritárias para produção de grãos. A Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA debateu, [na quarta \(27\)](#), as principais ações que serão trabalhadas em 2024. A lista de prioridades inclui temas como o teor de umidade da soja para classificação do grão, promoção da imagem da produção de grãos, fomento à cultura do trigo, fortalecimento das cadeias de feijão e pulses, fitossanidade, agregação de valor e aumento da competitividade ao setor. A CNA também participou da reunião da Câmara setorial da Soja, na terça (26), no Ministério da Agricultura. Os membros discutiram a conjuntura do setor e

medidas de contenção da crise financeira da safra.

Silvicultura – *Comissão Nacional se reúne para discutir políticas de florestas plantadas e panorama da heveicultura brasileira.* A Comissão Nacional de Silvicultura e Agrossilvicultura da CNA se [reuniu](#), na terça (26), para debater o Plano de Ação para Recuperação e Manejo de Florestas (Plano Floresta+Sustentável) e as atualizações do Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas 2024 (PNDF), lançado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) no dia 21 do mês. Foram apresentados os objetivos, eixos e principais impactos do Floresta+Sustentável e a estrutura, meta e os Objetivos Nacionais Florestais (ONF's) que compõem o PNDP. Ainda, foi demonstrado o [Painel Floresta+Sustentável](#), que é uma ferramenta de acesso público contendo dados atualizados do setor florestal brasileiro, possibilitando mais eficácia na identificação das necessidades e na formulação de políticas para o setor. Também foi discutido o atual cenário da heveicultura brasileira e as perspectivas para a cadeia produtiva. O colegiado também elencou temas e pautas prioritários que serão trabalhados durante todo o ano.

Biodiesel – *CNA participa de evento sobre biodiesel e seus impactos.* A CNA participou, na quarta (27), do evento “Construindo o Futuro: Biodiesel e Desenvolvimento Sustentável nos Municípios”, promovido pela Frente Parlamentar Mista do Biodiesel (FPBio) no Ministério dos Transportes, em Brasília. Na ocasião, compareceram autoridades, líderes e especialistas do setor, que discutiram os impactos econômicos e socioambientais do biocombustível no país, bem como das usinas produtoras nos municípios, e os compromissos futuros do setor. Ainda, foram abertas sessões de debate com o público sobre questões de interesse e realizada exposição de veículos e equipamentos movidos a biodiesel.

Uva e Vinho – *Representantes da vitivinicultura nacional se reúnem durante a Wine Trade Fair.* Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Viticultura, Vinhos e Derivados do Mapa foi realizada na terça (27) durante a Wine Trade Fair, em São Paulo (SP), feira consolidada de negócios para o setor de vinhos e destilados. No encontro, foi apresentado um relato sobre a instalação da Frente Parlamentar de Defesa e Valorização da Produção Nacional de Uva, Vinho, Espumantes, Sucos e Derivados. Na oportunidade, membros da Câmara compartilharam ações propostas para a Campanha Vinho Legal, que tem por intuito o combate ao descaminho e à entrada de vinhos de forma ilegal no mercado nacional, bem como fraudes e adulterações em vinhos e seus derivados. Em complemento, a agenda contou também com visitas técnicas realizadas a vinícolas nas regiões de Jundiaí e São Roque. As visitas tiveram por intuito a troca de experiências e compartilhamento de projetos que vem fortalecendo as regiões produtoras. Entre os projetos, destaque para o Centro de Viticultura e Enologia da Escola Técnica Estadual Benedito Storani (Etec BeSt e ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, que possui em sua grade curso superior em Tecnologia em Viticultura e Enologia.

PNEFA – *Mapa reconhece 16 estados e o DF como livres de febre aftosa sem vacinação.* Na última segunda (25), foi publicada a [Portaria 665/2024](#), na qual o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) reconhece nacionalmente como livres de febre aftosa sem vacinação os Estados do Amapá, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Piauí, Rio de Janeiro, Roraima, São Paulo, Sergipe, Tocantins e o Distrito Federal. A Portaria também proíbe o armazenamento, a comercialização e o uso de vacinas contra a febre aftosa, assim como proíbe o ingresso e a incorporação de animais vacinados contra a febre aftosa nos Estados em questão e o DF. O reconhecimento representa um grande passo para a pecuária brasileira e o processo de transição de zonas livres de febre aftosa com vacinação para livre sem vacinação está previsto no Plano Estratégico do [Plano Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa \(PE-PNEFA\)](#). A meta é que o Brasil se torne totalmente livre de febre aftosa sem vacinação até 2026.

Carnes – *Brasil obtém reconhecimento das Filipinas no modelo “system accreditation” para exportação de carnes bovina, suína e de aves.* As [autoridades de Filipinas reconheceram](#) a equivalência de sistemas de inspeção sanitária, especificamente para as exportações brasileiras de carnes bovina, suína e aves. Com isso, o Departamento de Agricultura e Inspeção da Filipinas outorga ao Ministério da Agricultura e Pecuária

(Mapa) autorização para certificar e habilitar estabelecimentos auditados pela missão de inspeção do país asiático. O acordo, que é válido por três anos a partir de 28 de fevereiro deste ano, inclui a possibilidade de habilitar outras unidades produtivas que atendam aos requisitos estabelecidos.

Aves e suínos – Comissão Nacional de Aves e suínos se reúne para tratar de crédito rural e ações estratégicas. Na quarta (27), aconteceu a reunião da Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA. Na oportunidade, foram levantadas as demandas da avicultura e suinocultura brasileiras para o Plano Safra 2024/2025. Também foram discutidas as ações estratégicas para a Comissão em 2024, com destaque para o [Programa CADEC Brasil](#), que tem como pilares, a consultoria jurídica oferecida gratuitamente aos produtores integrados de aves e suínos, a capacitação desses produtores, bem como o apoio as lideranças dos produtores nas negociações junto as integradoras nas CADECs.

Influenza Aviária – Nenhum caso registrado de influenza aviária na semana. Segundo informações do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), não foi registrado nenhum foco de influência aviária de alta patogenicidade (IAAP) no país nesta semana, até o dia 27/3 (8h30). Dessa forma, o Brasil segue com 160 focos de IAAP confirmados, sendo 157 em animais silvestre (aves e leões marinhos) e 3 focos em aves de produção de subsistência. Não há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais de aves e o Brasil segue com o status sanitário de país livre de IAAP e sem nenhuma restrição às exportações ou trânsito interno de produtos avícolas. As informações sobre as investigações, coletas de amostras e número de casos estão disponíveis no [painel](#) do Ministério. Acesse [aqui](#) o material da CNA com as principais ações de controle da doença.

Crise no leite – Em mobilização na Faeg, governo de Goiás anuncia medidas para mitigar impactos das importações de leite. O governador do Estado, Ronaldo Caiado, participou da [mobilização promovida pelo Sistema Faeg na segunda \(25\)](#) para anunciar diversas medidas em prol da produção de leite nacional e goiano. Estiveram presentes mais de mil produtores de leite, além da diretoria da Federação e autoridades políticas, ocasião na qual foi sancionada lei estadual que veda benefícios fiscais às empresas que realizarem importações de leite. Foram também assinados dois decretos referentes aos Programas Produzir e Pró-Goiás, além de uma instrução normativa, todos no sentido de alterar os benefícios fiscais concedidos às empresas de diversos elos, de forma a mantê-los apenas para empresas que fomentem a produção estadual.

Crise no leite – Mato Grosso aprova projeto de lei que veda incentivos fiscais a empresas que comercializarem leite importado. Acompanhando as medidas já adotadas em Minas Gerais e Goiás, Mato Grosso aprovou projeto de lei que proíbe incentivos fiscais a empresas importadoras de leite. A iniciativa é do deputado estadual Gilberto Cattani e prevê que os benefícios fiscais estaduais inerentes às operações com produtos lácteos somente serão usufruídos nas hipóteses de operação interna e veda a fruição de tais benefícios nas hipóteses de operações com produtos lácteos importados. A CNA apoia as iniciativas que assegurem tratamento tributário diferenciado concedido pelos governos estaduais apenas para empresas que fomentem a produção nacional de leite.

Florestas públicas– Publicado Decreto [11.957/2024](#), que dispõe sobre a Comissão de Gestão de Florestas Públicas. O normativo dispõe sobre a Comissão de Gestão de Florestas Públicas, órgão de natureza consultiva, instituída no âmbito do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA). O objetivo da Comissão é exercer, na esfera federal, as atribuições de órgão consultivo previstas na Lei nº 11.284, de 2 de março de 2006, como assessorar, avaliar e propor diretrizes para gestão de florestas públicas da União. A CNA é um dos membros do colegiado.

Irrigação– Publicada Resolução [188/2024](#), da ANA, sobre automonitoramento. O normativo define os critérios para obrigatoriedade do automonitoramento do uso da água por usuários regularizados em corpos de domínio da União. A necessidade e frequência de envio dos dados variam de acordo com o grau de comprometimento das bacias, conforme os anexos I e II da resolução. Com o avanço dessa resolução, a CNA vai buscar diálogo para que os estados deixem de exigir sistema de medição de vazão inadequados ou pouco eficientes ao produtor, ficando livre a forma de medição, desde que atendido os dados demandados.

Mulheres do Agro – CNA participa do lançamento da Comissão Estadual das Mulheres do Agro da Faepi. Na segunda (25), a CNA, [representada pela assessora técnica da Comissão Nacional das Mulheres do Agro](#), Kelly Nascimento, marcou presença no lançamento da Comissão Estadual das Mulheres do Agro da Faepi. O presidente da federação ressaltou a importância que a comissão terá para o setor, promovendo inclusão e representatividade. A comissão das mulheres da Faepi integrará as outras 16 comissões estabelecidas pelas federações.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 01/04 – Reunião do GT Água do Conama/MMA
- 01/04 – Reunião do Conselho de Administração da Anater
- 02/04 – Live do Programa Brasil Artesanal Cafés Especiais Torrados
- 02/04 – Evento Super Foods Summit Brazil
- 02/04 – Reunião da Comissão Externa de Recursos de Defesa Agropecuária
- 03/04 – Reunião da Câmara Setorial do Milho e Sorgo do Mapa
- 03/04 – Reunião da Câmara Setorial das Culturas de Inverno do Mapa
- 03/04 – Reunião da Câmara Técnica de Ciência, Tecnologia e Sustentabilidade Ambiental do Confert
- 03/04 – Reunião do Comitê Técnico do Conselho Deliberativo de Política do Café
- 04/04 – Encontro do Grupo de Trabalho Brasil da Plataforma Global do Café
- 04/04 – Reunião da Câmara Setorial de Feijão e Pulses do Mapa
- 04/04 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Caprinos e Ovinos
- 04/04 – Reunião de discussão das propostas do Sistema CNA para o PAP 2024/2025 (Região Sudeste) em São Paulo - Faesp